

## **Senso de coerência, cárie dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes**

Gabriela de Figueiredo Meira<sup>1</sup> (0000-0002-8285-8769), Ana Virginia Santana Sampaio<sup>1</sup> (0000-0003-0674-8522), Thiago Machado Ardenghi<sup>2</sup> (0000-0002-5109-740X), Leonardo Fernandes Martins<sup>3</sup> (0000-0002-0941-6294), Mario Vianna Vettore<sup>4</sup> (0000-0001-6299-4432)<sup>4</sup>, Silvia Helena de Carvalho Sales Peres<sup>1</sup> (0000-0003-3811-7899)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Departamento de Estomatologia, da Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

<sup>4</sup> Dental Public Health (The School of Clinical Dentistry), Aarhus University: Aarhus C, DK

Estudos têm demonstrado que alto senso de coerência (SOC) está relacionado aos melhores desfechos em saúde. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar SOC, cárie dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes. Este estudo transversal foi realizado com adolescentes incluídos de forma aleatória em escolas públicas da zona oeste e norte de Bauru, São Paulo, Brasil. Os adolescentes responderam aos questionários SOC- 13, Child Perception Questionnaire (CPQ 11-14), além de questões socioeconômicas e demográficas. O Índice de massa corporal (IMC) foi mensurado pelo peso e altura. Os exames clínicos incluíram o diagnóstico da cárie dentária pelo CPO-D e a presença de placa bacteriana pelo Índice de Placa Visível (IPV). Foram realizadas análise de correlação Spearman e o Teste Mann-Whitney utilizando o programa Stata 14.0. Participaram do estudo 88 alunos entre 15 e 16 anos de idade. A maioria dos participantes eram meninas 52 (59,1%) e 60 (68,2%) participantes apresentaram IMC normal. A média do SOC entre os participantes foi de  $37,7 \pm 8,26$ , o CPO-D médio foi de  $2,82 \pm 3,04$ , sendo que 51 (58,0%) adolescentes apresentaram ao menos um elemento dentário cariado. Não houve correlação significativa ( $r_s = 0,15$ ,  $p = 0,13$ ) entre SOC e CPO-D. A média de dentes com biofilme foi de  $16,2 \pm 7,42$ . As meninas apresentaram maior SOC quando comparadas aos meninos ( $P < 0,05$ ). No entanto, os meninos apresentaram melhor qualidade de vida em relação à saúde bucal ( $P < 0,05$ ). Assim, o gênero foi capaz de influenciar no SOC e na QVRSB entre adolescentes.

**Fomento:** CNPq (302002/2022-7), FAPESP (22/05123-2, 2023/07554-3)